

REATADA RELAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE DADORES

Sangue açoriano nos stocks do Hospital da Terceira



O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira reatou a relação que existia com a Associação de Dadores de Sangue de Angra do Heroísmo e está a fazer colheitas de segunda a quinta-feira, entre as 08h30 e as 12h00.

"Este hospital reatou uma relação que existia ao tempo e parecia estar menos ativa com a Associação de Dadores de Sangue e recomeçou as colheitas", disse ontem a presidente do conselho de administração do Hospital da Ilha Terceira.

Segundo Paula Moniz, "os dadores de sangue já sabem que podem fazer a sua dádiva e procuram o hospital", que "tem agora stocks de sangue da Região Autónoma dos Açores e não está a comprá-lo ao exterior, como estava a fazer".

Estatuto do Dador

Entretanto, o estatuto do dador de sangue no Serviço Regional de Saúde (SRS) está em vigor desde a passada terça-feira e estabelece a isenção do pagamento de taxas moderadoras e acesso gratuito a medicamentos após a décima dádiva.

O regime jurídico do dador de sangue nos Açores foi publicado no Diário da República na última segunda-feira, após ter sido aprovado, por unanimidade, no parlamento açoriano, em junho, por proposta do Governo Regional e com contributos dos partidos com assento parlamentar.

O diploma define o estatuto, os direitos e as regalias dos cidadãos que regularmente dão sangue nas unidades de saúde do arquipélago e que vão passar a estar identificados com um cartão, com o qual ficam também integrados no registo nacional de dadores. Passam também a ter direito a um seguro próprio.

De acordo com o regime agora publicado, os dadores de sangue poderão vir a estar sujeitos a exames médicos anuais, por iniciativa do SRS, cabendo à unidade de saúde elaborar por cada dador de sangue registado uma ficha médica que será atualizada após cada exame.

Os dadores estão também isentos do pagamento de taxas moderadoras e poderão continuar a aceder gratuitamente a medicamentos, após a 10.^a dádiva, apesar dos pareceres em contrário da Ordem dos Médicos e de responsáveis dos hospitais da Região.

No entanto, os familiares dos dadores deixam de ter acesso gratuito a medicamentos.

Os dadores nos Açores poderão ainda ausentar-se das suas atividades profissionais, a fim de dar sangue, "sem quaisquer perdas de direitos e regalias".

Quem quiser dar sangue nos Açores não pode, por outro lado, ser alvo de discriminação em razão da sua ascendência, sexo, origem étnica, religião, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Os dadores de sangue poderão também vir a ser alvo de reconhecimento público e terão direito a "medalhas", diplomas e outros galardões, que permitam distinguir os cidadãos, consoante o número de doações.